

PRODUTO: CURBIX 200 SC

Data de elaboração: 14/03/2014

Versão: 04

Página 1 de 9

1 – Identificação

Nome da mistura:	CURBIX 200 SC
Código interno de identificação do produto:	06425917
Principais usos recomendados para a mistura:	Inseticida de contato do grupo pirazol, em forma de suspensão concentrada, indicado para controle de pragas. Uso exclusivamente agrícola.
Nome da empresa:	Bayer S/A
Endereço:	Rua Domingos Jorge, 1100 Bairro Socorro - CEP: 04779-900 São Paulo/SP - Brasil
Telefone para contato:	0800 01 15 560
Telefone para emergências:	0800 02 43 334
Telefone de emergência médica:	0800 70 10 450
E-mail:	conversebayer@bayer.com

2 – Identificação de perigos

Classificação da mistura *:	Classes de Perigo	Categoria
	Perigoso ao ambiente aquático – agudo	2

* ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Versão corrigida (2010).

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução **:

Pictograma:	Não exigido.
Palavra de advertência:	Não exigida.
Frases de perigo:	H401: Tóxico para os organismos aquáticos
Frases de precaução:	Prevenção: P273: Evite a liberação para o meio ambiente. Emergência: Não exigidas. Armazenamento: Não exigidas. Disposição: P501: Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

** ABNT NBR 14725-3, Produtos Químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Parte 3: Rotulagem (2013), versão corrigida 2.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não disponível.

PRODUTO: CURBIX 200 SC

Data de elaboração: 14/03/2014

Versão: 04

Página 2 de 9

3 – Composição e informações sobre os ingredientes

MISTURA	Suspensão concentrada.		
Ingredientes que contribuem para o perigo:	Nome	Nº registro CAS	Concentração (%)
	Etiprole	181587-01-9	20

4 – Medidas de primeiros-socorros

Inalação:	Remova a vítima para local arejado. Procure um serviço de saúde, levando a embalagem, a bula, ou o rótulo do produto.
Contato com a pele:	Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão. Se os sintomas persistirem, procure um serviço de saúde, levando a embalagem, a bula, ou o rótulo do produto.
Contato com os olhos:	Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos imediatamente com água corrente em abundância por 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Procure um serviço de saúde, levando a embalagem, a bula, ou o rótulo do produto.
Ingestão:	NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Se os sintomas persistirem, procure um serviço de saúde, levando a embalagem, a bula, ou o rótulo do produto.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	O contato com a pele pode causar vermelhidão. Em contato com os olhos, pode causar vermelhidão, prurido e dor. Quando inalado, pode causar tosse, tontura, dor de cabeça e náusea. A ingestão de grandes quantidades pode causar dor abdominal, vômito e diarreia. Exposições prolongadas a altas concentrações podem causar danos ao fígado (hepatotoxicidade), danos aos rins (nefrotoxicidade) e efeitos adversos na tireoide e adrenais.
Notas para o médico:	Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico.

5 – Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção:	Pequenos incêndios: Pó químico seco, dióxido de carbono (CO ₂), jato d'água ou espuma normal. Grandes incêndios: Jato d'água, neblina ou espuma normal. Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão. Resfrie os tanques ou containeres com bastante água mesmo após a extinção do fogo. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada.
Perigos específicos da substância:	O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos como monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, óxidos de enxofre, cloreto de hidrogênio e fluoreto de hidrogênio.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Afaste os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Combata o fogo ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chamas. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração com pressão positiva.

PRODUTO: CURBIX 200 SC

Data de elaboração: 14/03/2014

Versão: 04

Página 3 de 9

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Use equipamento de proteção individual (EPI). Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Não fume. Não permita a entrada de água nos recipientes

Para o pessoal do serviço de emergência:

Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções.

Precauções ao meio ambiente:

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Bayer S/A. visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento se isto puder ser feito sem risco.

Piso pavimentado: absorva o material derramado com terra, areia seca ou outro material absorvente, inerte e não combustível. Recolha com o auxílio de uma pá limpa e acondicione em recipientes lacrados e devidamente identificados para posterior destinação apropriada.

Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa Bayer S/A. para devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

7 – Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro:

Em ambiente industrial, recomenda-se evitar qualquer contato com o produto, se possível. É necessária ventilação adequada ou exaustão local.

Para a sua utilização do produto, verifique primeiramente as precauções e medidas de proteção individual no rótulo da embalagem oficialmente aprovado ou por outras orientações oficiais ou a política em vigor. Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local arejado e longe de qualquer fonte de ignição ou calor. Não fume. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial e/ou as boas práticas agrícolas. Ao abrir a embalagem, evite respingos. Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia. Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

PRODUTO: CURBIX 200 SC

Data de elaboração: 14/03/2014

Versão: 04

Página 4 de 9

Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto longe de fontes d'água para consumo.

Não descarte no meio ambiente. Colete todos os resíduos e restos dos equipamentos de limpeza e descarte no local apropriado para resíduos perigosos.

Condições de armazenamento seguro:

Evite armazenar o produto próximo a fontes de ignição e calor. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, a temperatura ambiente a ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

Material de embalagem adequado: polietileno de alta densidade (PEAD), contêineres com camada interna de poliamida, copolímero de etileno e álcool vinílico.

8 – Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

*OES BCS: TWA: 0,2 mg/m³.
NR15: Não estabelecido.
ACGIH: Não estabelecido.
NIOSH: Não estabelecido.
OSHA: Não estabelecido.

**Padrão de Exposição Ocupacional Interno - Bayer CropScience (Internal Bayer CropScience Occupational Exposure Standard).*

NR 15: Norma Regulamentadora Nº15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Indicadores biológicos de exposição:

Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira (NR 7) (MTE, 2011a) nem pela ACGIH (2013) para os componentes da formulação.

NR 7: Norma Regulamentadora Nº7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Medidas de controle de engenharia:

Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto e ventilação exaustora onde os processos exigirem. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/ face:

Óculos de segurança ou viseira facial.

Proteção da pele:

Avental tipo barbeiro de fibra de polietileno de alta densidade com manga longa, luvas de borracha e botinas de couro ou borracha.

Proteção respiratória:

Máscara para vapores orgânicos.

Perigos térmicos:

Não disponível.

PRODUTO: CURBIX 200 SC

Data de elaboração: 14/03/2014

Versão: 04

Página 5 de 9

9 – Propriedades físicas e químicas

Aspecto:	Líquido (viscoso e opaco), bege.
Odor:	Característico.
Limite de odor:	Não disponível.
pH:	6,8 (100%) a 26°C.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	102°C.
Ponto de fulgor:	>102°C.
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não inflamável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não apresenta propriedades explosivas.
Pressão de vapor:	<u>Etiprole</u> : $9,1 \times 10^{-8}$ Pa a 25°C.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade:	1093 kg/m ³ (1,093 g/cm ³) a 20°C.
Solubilidade:	Miscível em água a 20°C.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	<u>Etiprole</u> : log Pow = 2,9 a 20°C.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	$7,8 \times 10^{-5}$ m ² /s a 40°C.
Viscosidade dinâmica:	0,084 Pa.s a 40°C.
Tensão superficial:	31,9 mN/m (100%) a 40°C.

10 – Estabilidade e reatividade

Reatividade:	Nenhuma, quando manuseado e armazenado adequadamente.
Estabilidade química:	O produto apresenta estabilidade de pelo menos dois anos se armazenado adequadamente.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma, quando manuseado e armazenado adequadamente.
Condições a serem evitadas:	Umidade, exposição solar direta, fontes de ignição ou calor.
Materiais incompatíveis:	Não disponível.
Produtos perigosos da decomposição:	Não disponível.

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:	DL ₅₀ oral (ratos): > 2.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica (ratos): > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória (ratos): > 2,07 mg/L
Corrosão/irritação da pele:	Leve irritante dérmico (coelhos).
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Leve irritante ocular (coelhos).
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não sensibilizante dérmico (coelhos).
Mutagenicidade em células germinativas:	Não mutagênico.

PRODUTO: CURBIX 200 SC

Data de elaboração: 14/03/2014

Versão: 04

Página 6 de 9

Carcinogenicidade:	Não disponível.
Toxicidade à reprodução:	Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Não disponível.
Perigo por aspiração:	Não disponível.

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Toxicidade para abelhas:	DL ₅₀ oral (48h): 0,009 i.a µg/abelha (<i>Apis mellifera</i>). CENO: 0,0075 i.a µg/abelha (<i>Apis mellifera</i>). DL ₅₀ contato (48h): 0,368 i.a µg/abelha (<i>Apis mellifera</i>). CENO: 0,030 i.a µg/abelha (<i>Apis mellifera</i>).
Toxicidade para algas:	CE ₅₀ (72h): > 96 mg/L (<i>Scenedesmus subspicatus</i>). CENO: 27 mg/L (<i>Scenedesmus subspicatus</i>).
Toxicidade para aves:	DL ₅₀ (14 dias): > 2.250 mg/kg p.c. (<i>Colinus virginianus</i>).
Toxicidade para microcrustáceos:	CE ₅₀ (48h): 4,1 mg/L (<i>Daphnia magna</i>). CENO: 0,75 mg/L (<i>Daphnia magna</i>).
Toxicidade para peixes:	CL ₅₀ (96h): 45 mg/L (<i>Danio rerio</i>). CENO: 3,2 mg/L (<i>Danio rerio</i>).
Toxicidade para organismos do solo:	CL ₅₀ (14 dias): > 1.000 mg/kg de peso seco de solo artificial (<i>Eisenia foetida</i>). CENO: ≥ 1.000 mg/kg de peso seco de solo artificial (<i>Eisenia foetida</i>).

Persistência e degradabilidade:

Etiprole:

Após 64 dias, a taxa de etiprole no solo foi reduzida de 100% para: 71,71% em solo Gleissolo Melâncio Alumínico (GMa); 54,80 % em solo Latossolo Vermelho Distroférrico (LVdf) e 37,99 % em solo Latossolo Vermelho Distrófico (LVd).

A atividade microbiana foi estimulada nos solos GMa e LVdf. O solo LVd não sofreu alterações pela aplicação desta substância.

De acordo com o IBAMA (1996), os resultados das constantes de adsorção classificaram a substância Etiprole como uma molécula com adsorção média para solo GMa e baixa para os solos LVdf e LVd.

Potencial bioacumulativo:

Etiprole: Os fatores de bioconcentração (FBC) obtidos da substância teste (Curbix Técnico) foram no estado de equilíbrio 8,92 para concentrações baixas e 10,24 para concentrações altas.

Mobilidade no solo:

Etiprole: O coeficiente de mobilidade (Rf) da substância Etiprole nos solos GMa, LVdf e LVd foi de 0,10, 0,21 e 0,09, respectivamente. De acordo com o IBAMA (1990), os resultados obtidos classificaram a substância como uma molécula não-móvel no solo LVd e de baixa mobilidade nos solos GMa e LVdf.

Outros efeitos adversos:

Não disponível.

PRODUTO: CURBIX 200 SC

Data de elaboração: 14/03/2014

Versão: 04

Página 7 de 9

13 – Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Resíduos de substâncias ou misturas:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a Bayer S.A. através do telefone 0800 01 15 560 para a devolução e destinação final.

Não descarte o produto ou restos de produto em sistemas de esgotos e cursos d'água. Mantenha as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Para desativação do produto contate a Bayer S.A. e o Órgão Estadual do Meio Ambiente. Não contamine lagoas, cursos d'água ou valas com produtos químicos ou embalagens usadas.

Embalagens usadas:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas. PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO. Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto deverá ser feita através de incineração em fornos destinados para esse tipo de operação, equipados com câmara de lavagem de gases efluentes e aprovados pelo órgão ambiental competente.

14 – Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Decreto nº 96.044/1988; Resolução nº 420/2004 e atualizações (ANTT, 2004) e suas atualizações.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2012).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 55th ed. (IATA, 2014).

Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (solução de etiprole)
Classe de risco:	9
Número de risco:	90
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (ethiprole solution)

PRODUTO: CURBIX 200 SC

Data de elaboração: 14/03/2014

Versão: 04

Página 8 de 9

Classe de risco: 9
Grupo de embalagem: III
Poluente marinho: Yes
EmS: F-A, S-F.

Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU: UN 3082
Nome apropriado para embarque: Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (ethiprole solution)
Classe de risco: 9
Grupo de embalagem: III
Perigo ao meio ambiente: Yes

15 – Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Nacionais: Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.
Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4: 2012, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Portaria 03-92 da ANVISA e Portaria 84-96 do IBAMA.

16 – Outras informações

Referências:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). **Threshold Limit Values (TLVs®) and Biological Exposure Indices (BEIs®)**. Cincinnati, OH, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA (ABIQUIM). **Manual para atendimento a emergências com produtos perigosos**. 6a. ed. São Paulo, Brasil, 2011

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia. Rio de Janeiro, Brasil, 2010. Versão corrigida.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-2**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Rio de Janeiro, Brasil, 2010. Versão corrigida.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-3**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem. 2ª ed. Rio de Janeiro, Brasil, 2013. Versão corrigida 2.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. 2ª ed. Rio de Janeiro, Brasil, 2012.

BRASIL. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o Regulamento para o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executive, Brasília, DF, 31 maio 2004.

PRODUTO: CURBIX 200 SC

Data de elaboração: 14/03/2014

Versão: 04

Página 9 de 9

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulation**. 55th Edition, Montreal, Canada, 2014.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. **International Maritime Dangerous Goods Code** (IMDG Code). London, England, 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). NR 7 - Programa De Controle Médico De Saúde Ocupacional (107.000-2). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 13 jun. 2011a). Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D308E21660130E0819FC102ED/nr_07.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 15: Atividades e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 28 jan. 2011b). Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/geral/publicacoes.asp>>. Acesso em: 11 mar. 2014.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*.

BCF – *Bioconcentration fator* (fator de bioconcentração).

CAS – *Chemical Abstract Service*.

DL₅₀ – Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

CE₅₀ – Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa em relação ao controle, nas condições teste.

CENO – Concentração efetiva não observada.

CL₅₀ – Concentração no ar que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

EPI – Equipamento de proteção individual.

GHS – *Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals*.

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*.

OSHA – *Occupational Safety and Health Administration*.

p.c – peso corpóreo.

TWA – Média ponderada pelo tempo (*Time Weighted Average*).